

# ***“Falta vontade dos políticos”***

**RIO**  
**AGÊNCIA ESTADO**

“A falta de vontade política do atual governo, que é filho do autoritarismo econômico daqueles que não querem perder o poder”, faz com que dificilmente seja aprovado o projeto de conversão da dívida brasileira em investimentos de risco no País. A previsão foi feita ontem, no Rio, pelo editor da revista **Conjuntura Econômica** da Fundação Getúlio Vargas, economista Paulo Rabelo de Castro, ao participar de um seminário sobre a questão da conversão promovido pela Câmara de Comércio Americana no Brasil. Sua posição dividiu a opinião dos participantes do encontro.

Além das questões de interesse político, o diretor da **Conjuntura Econômica** disse que a própria negociação da dívida externa torna difícil qualquer tentativa de sucesso na questão da conversão. Na sua opinião, a conversão da dívida em investimento de risco “não salva o Brasil, mas sem ela o Brasil também não se salva”.

Outro que também se mostrou cético quanto a uma rápida utilização do projeto de conversão foi o vice-presidente da área internacional do Banco do Brasil, Adroaldo Moura da Silva, por entender que a proposta está intimamente ligada à questão da própria dívida externa. Segundo ele, o governo brasileiro terá de voltar a manter os pagamentos periódicos de seus compromissos financeiros com os credores internacionais para poder ter um sucesso maior no uso da conversão.